

LÍNGUA PORTUGUESA/ LITERATURAS BRASILEIRA E PORTUGUESA

TEXTO

“O SENHOR conhece a mulher que possui.” Que frase!

Padilha sabia alguma coisa. Saberá? Ou teria falado à toa?

Conjecturas. O que eu desejava era ter uma certeza e acabar depressa com aquilo. Sim ou não.

“O senhor conhece a mulher que possui.” Conhecia nada! Era justamente o que me tirava o apetite. Viver com uma pessoa na mesma casa, comendo na mesma mesa, dormindo na mesma cama, e perceber ao cabo de anos que ela é uma estranha! Meu Deus! Mas se eu ignoro o que há em mim, se esqueci muitos dos meus atos e nem sei o que sentia naqueles meses compridos de tortura!

Já viram como perdemos tempo em padecimentos inúteis? Não era melhor que fôssemos como os bois? Bois com inteligência. Haverá estupidez maior que atormentar-se um vivente por gosto? Será? Não será? Para que isso? Procurar dissabores! Será? Não será?

Se eu tivesse uma prova de que Madalena era inocente, dar-lhe-ia uma vida como ela nem imaginava. Comprar-lhe-ia vestidos que nunca mais se acabariam, chapéus caros, dúzias de meias de seda. Seria atencioso, muito atencioso, e chamaria os melhores médicos da capital para curar-lhe a palidez e a magrém. Consentiria que ela oferecesse roupa às mulheres dos trabalhadores

E se eu soubesse que ela me traía? Ah! Se eu soubesse que ela me traía, matava-a, abria-lhe a veia do pescoço, devagar, para o sangue correr um dia inteiro.

Mas logo me enjoava do pensamento feroz. Que rendia isso? Um crime inútil! Era melhor abandoná-la, deixá-la sofrer. E quando ela tivesse viajado pelos hospitais, quando vagasse pelas ruas, faminta, esfrangalhada, com os ossos furando a pele, costuras de operações e marcas de feridas no corpo, dar-lhe uma esmola pelo amor de Deus.

Seria? Não seria?

Insignificâncias. No meio das canseiras a morte chega, o diabo carrega a gente, os amigos entortam o focinho na hora do enterro, depois esquecem até os pirões que filaram.

Que me importavam as opiniões do Padilha, de seu Ribeiro, de d. Glória, de Marciano? Casimiro Lopes é que não tinha opinião. Quem me dera ser como Casimiro Lopes!

— Isto vai mal, Casimiro, dizia eu com os olhos.

Casimiro Lopes concordava, erguendo os ombros.

(São Bernardo – Graciliano Ramos)

01. (URCA) Assinale o item cujos elementos completam corretamente as lacunas na frase “Paulo Honório fica ___ meditar ___ tarde, indiferente ___ que acontece ao seu redor.”
- à, a, aquilo
 - a, a, àquilo
 - a, à, àquilo
 - à, à, aquilo
 - à, à, àquilo
02. (URCA) Na frase: “*E se eu soubesse que ela me traía?*”, a oração destacada possui valor sintático de:
- objeto direto
 - complemento nominal
 - sujeito
 - predicativo
 - aposto
03. (URCA) Em “*Se eu tivesse uma prova de que Madalena era inocente, dar-lhe-ia uma vida como ela nem imaginava.*”, a segunda oração é classificada como:
- principal
 - subordinada substantiva completiva nominal
 - subordinada substantiva predicativa
 - coordenada assindética
 - coordenada sindética conclusiva
04. (URCA) Observe a frase e assinale a alternativa em que as palavras são acentuadas pelo mesmo motivo daquela destacada: “*Mas logo me enjoava do pensamento feroz. Que rendia isso? Um crime inútil!*”.
- saúde
 - parabéns
 - heróis
 - pára
 - mártir
05. (URCA) “*O que eu desejava era ter uma certeza e acabar depressa com aquilo.*” O sufixo –eza, usado na formação da palavra destacada, será utilizado corretamente na formação de:
- desp-
 - baron-
 - empr-
 - espert-
 - surpr-
06. (URCA) Assinale o item cujos elementos completam corretamente as lacunas na frase “Dona Glória e seu Ribeiro, ___ entraram em casa, perceberam que as coisas não estavam bem, pois Padilha escolhera um ___ momento para comunicar a Paulo Honório que ele não conhecia a sua mulher, ___ eles sabiam que era necessário aguardar um momento ___ sossegado.”
- mau, mal, mais, mais
 - mal, mal, mais, mais
 - mal, mau, mas, mais
 - mal, mau, mais, mas
 - mau, mau, mas, mais
07. (URCA) “Já viram como perdemos tempo em procedimentos inúteis? Não era melhor que fôssemos bois? Bois com inteligência.” No trecho transcrito, há um recurso estilístico, reconhecido, no domínio das figuras, como:
- símile
 - anfibologia
 - catacrese
 - antonomásia
 - hipérbato
08. (URCA) Nas palavras *senhor, enquanto, nesta, rompe e arrasta*, temos, respectivamente, a seguinte quantidade de letras e fonemas:
- 6-6; 8-6; 5-4; 5-4; 7-6
 - 6-5; 8-7; 5-4; 5-4; 7-7
 - 6-6; 8-7; 5-5; 5-4; 7-7
 - 6-5; 8-6; 5-5; 5-4; 7-6
 - 6-5; 8-7; 5-5; 5-5; 7-5
09. (URCA) Nas opções a seguir, assinale a alternativa cuja sentença não esteja corretamente pontuada:
- Paulo Honório, inquieto, buscava elucidações para suas angústias.
 - Inquieto, Paulo Honório buscava elucidações para suas angústias.
 - Paulo Honório, inquieto, buscava elucidações para suas angústias.
 - Paulo Honório, buscava inquieto, elucidações para suas angústias.
 - Paulo Honório buscava inquieto elucidações para suas angústias.

10. (URCA) Enumere a segunda coluna pela primeira, indicando o valor assumido pelas preposições nas frases:

- (1) Morreu de raiva. () meio
 (2) Falava de traição. () lugar
 (3) Comprar-lhe-ia meias de seda. () matéria
 (4) Viajou de trem. () assunto
 (5) Viu de perto. () causa

- a) 4-5-3-2-1
 b) 4-3-5-1-2
 c) 4-2-1-3-5
 d) 2-1-3-4-5
 e) 5-4-3-2-1

11. (URCA) Assinale a alternativa correta sobre A rosa do povo, de Drummond:

- a) É o livro mais curto e o menos variado de Drummond, com 55 poemas.
 b) Dele ainda estão ausentes o realismo social e a reflexão sobre o sentido da escrita, apesar de marcar definitivamente o amadurecimento de Drummond.
 c) Nesta obra, o poeta escamoteia sua reação à dor coletiva e à miséria do mundo moderno.
 d) Os poemas de **A rosa do povo** foram escritos durante os anos da Segunda Guerra Mundial e da Ditadura Vargas.
 e) Trata-se de um raro momento da prosa poética do poeta mineiro.

12. (URCA) Não é correto afirmar sobre O primo Basílio, de Eça de Queiroz, que:

- a) o principal alvo da crítica do autor é a família lisboeta
 b) o romance descreve um quadro doméstico da alta burguesia lisboeta
 c) personagens como Acácio e D. Felicidade simbolizam, respectivamente, o excesso de formalidades e a beatice.
 d) o adultério, na obra, é fruto de carências afetivas, educação errada, excesso de leituras e não apenas do casamento frustrado.
 e) Basílio é retratado como um amante baixo e imoral, aventureiro e frívolo.

13. (URCA) Assinale a alternativa correta sobre a obra Mensagem, de Fernando Pessoa:

- a) Em sua parte “O encoberto” se observa o conteúdo sebastianista do nacionalismo místico da obra.

- b) A primeira parte do poema, “Brasão”, é subdivida em cinco partes: *Os campos*, *Os castelos*, *As quinas*, *A coroa* e *Mar Português*.
 c) As navegações e conquistas marítimas de Portugal são cantadas, nesta epopéia fragmentária, na parte intitulada *As quinas*.
 d) “O encoberto” é subdividido em: Os símbolos, Os avisos, Os tempos e D. Sebastião.
 e) **Mensagem** é a principal obra do heterônimo Bernardo Soares.

14. (URCA) A respeito de Olhai os lírios do campo, de Érico Veríssimo, é incorreto afirmar:

- a) Pertence à Segunda Fase do Modernismo brasileiro.
 b) Ao mostrar a personagem de Eugênio em duas fases distintas, a organização interna do romance facilita a intenção do romancista de analisar a relação entre o homem e a sociedade.
 c) O ambiente do romance é uma cidadezinha imaginária, próxima a Porto Alegre.
 d) A personagem Eunice permite que se retome, em chave crítica, a temática do casamento como meio de transmissão de propriedade, tão cara ao romantismo brasileiro.
 e) A personagem do Dr. Seixas encarna duas concepções de vida opostas entre si: a utópica e a pessimista.

15. (URCA) Assinale a alternativa que contém a afirmação incorreta sobre Morte e vida severina, de João Cabral de Melo Neto:

- a) Trata-se da única obra em que João Cabral não tematiza elementos da tradição ibérica.
 b) O poema é estruturalmente dividido em 18 partes, mas pode-se entendê-lo como bipartido entre as linhas anunciadas no título: morte e vida.
 c) Embalado pela cultura popular, Cabral usa largamente o verso heptassílabo.
 d) Na primeira parte do poema, Severino, ao representar-se como o retirante, remete aos mecanismos de opressão econômica e social.
 e) Na segunda parte, em que se prepara e realiza a tematização do auto de natal, a confiança e a esperança, que costumeiramente se associam ao nascimento do messias, surgem como a possibilidade de o homem mudar o mundo.

16. (URCA) Assinale a alternativa que contém o nome de autor pertencente ao mesmo período literário que o autor de Olhai os lírios do campo:

- a) Tobias Barreto
- b) Amando Fontes
- c) Lygia Fagundes Telles
- d) Dalton Trevisan
- e) Mário de Andrade

17. (URCA) Sobre a poesia barroca de Gregório de Matos é correto afirmar:

- a) É, em boa parte, bom exemplo do cultismo.
- b) Baseia-se, essencialmente, na modalidade conhecida como parenética.
- c) A temática religiosa, além da tensão entre carne e espírito, trata das incongruências do sistema colonial.
- d) As temáticas lírica e erótica refletem um anseio pela miscigenação e tolerância étnicas.
- e) A temática satírica decorre essencialmente de a família do poeta ter mantido o prestígio social e o poder econômico, o que lhe assegura a impunidade ante os poderosos.

18. (URCA) Considere as três afirmativas sobre a poesia romântica brasileira e assinale a alternativa correta:

- I. Gonçalves Dias é o poeta que melhor equilibrou tema e expressão.
- II. Álvares de Azevedo, na segunda parte da **Lira dos Vinte Anos**, mostra-se um crítico do ultra-romantismo.
- III. Castro Alves é o poeta que melhor tematiza a idealização da mulher.

- a) todas estão corretas
- b) apenas II está correta
- c) apenas III está correta
- d) apenas II e III estão corretas
- e) apenas I e II estão corretas

19. (URCA) A temática da terra fértil, na qual “se plantando, tudo dá”, é retomada em chave paródica em:

- a) Os sertões
- b) O quinze
- c) Triste fim de Policarpo Quaresma
- d) A hora da estrela
- e) A via crucis do corpo

20. (URCA) Assinale a alternativa na qual o autor não pertence ao mesmo período literário que Oswald de Andrade:

- a) Cassiano Ricardo
- b) Manuel Bandeira
- c) Cecília Meireles
- d) Mário de Andrade
- e) Plínio Salgado

ESPAÑHOL

Texto I:

La 'Crucifixión' según Lorca

El largo viaje del manuscrito de uno de los poemas más queridos por su autor, e incluido en 'Poeta en Nueva York', finaliza en una sala de subastas

El día en que **Federico García Lorca emborrónó un papel** con los versos de *Crucifixión*, **supo que le habían alumbrado** todas las musas. Fue en Nueva York, abrumado por las "vacas con tetas llenas de perdigones" y por "temblorosos ríos de polilla", oliéndose **quizás** con esas imágenes el cataclismo del *crack* del 29, que se produjo tan **sólo** seis días después de fecharlo, el 24 de octubre. Esa única copia se la regaló a **su** amigo Miguel Benítez y no volvió a recuperarla. Mañana se **subasta** en el Sotheby's de Londres a un precio inicial que oscila entre 20.000 y 30.000 libras (27.793 y 41.689 euros). La Fundación García Lorca y el Ministerio de Cultura pujarán.

La historia de *Crucifixión* es la **historia** de una **pérdida** nada deseada. Como no apareció hasta **después** de su muerte, los **expertos** no sabían bien dónde encajaba dentro de *Poeta en Nueva York*. Lorca lo deja muy claro en el manuscrito que le entrega a José Bergamín pocos días antes de morir y que también fue un misterio para los estudiosos durante años porque el propio Bergamín no quiso entrar en polémicas.

En la copia del borrador que el poeta dejó sobre la mesa de su amigo editor, la indicación es muy clara. Lo incluye en la parte VII, titulada *Vuelta a la ciudad*, en la que anota: "*Crucifixión* y hay que pedir el original a D. Miguel Benítez".

Él mismo se lo reclamó antes, con dos cartas que también se subastan. En ellas resaltaba la importancia del poema: "Queridísimo Miguel. Estoy poniendo a máquina mi libro de Nueva York para darlo a la prensa el próximo mes de octubre; te ruego encarecidamente me mandes a vuelta de correo el poema *Crucifixión* puesto que tú eres el único que lo tienes y yo me quedé sin copia. Desde luego irá en el libro dedicado a ti. Por primera vez en mi vida dicto una carta que está escrita por mi secretario. Miguel, ten la bondad de ser bueno y mandarme ese poema, porque es de los mejores que llevará el libro".

No hubo respuesta, ni a esta ni a la carta posterior. Después del asesinato de Federico, el 18 de agosto de 1936, **nadie** supo más. Las primeras **ediciones** de *Poeta en Nueva York* en 1940 no lo incluyen. Ni la de Norton, en Estados Unidos, ni la de Séneca, en México. Es en 1950 cuando el poeta Agustín Millares lo publica junto a las dos cartas en la revista *Planas de poesía*.

A partir de entonces, la familia Millares se hace cargo del manuscrito que hoy sale a subasta. Según los **propietarios**, herederos de Agustín Millares, **han decidido dar el paso porque su estado de conservación (plural)"corría riesgos"**. También aseguran que previamente se pusieron en contacto con la Fundación García Lorca y con la Biblioteca Nacional por si lo querían, pero que no recibieron respuestas.

Lorca pensaba que *Crucifixión* era fundamental para el libro, y **aún** con sus bendiciones, el poema se ha visto envuelto en un halo de misterio, muy acorde con todo lo que es *Poeta en Nueva York*. Su aspecto original, con las cuartillas ya carcomidas por el paso del tiempo, le convierten en todo un objeto de deseo para el mundo lorquiano.

(Adaptado de 'El País'. España)

21. (URCA) Según el contexto, se puede interpretar con la frase “han decidido dar el paso porque su estado de conservación (plural)”corría riesgos””:

- a) la conservación del manuscrito estaba a cargo de profesionales.
- b) no han hecho nada para su conservación.
- c) tuvieron la idea de huir con el manuscrito.
- d) el estado del manuscrito estaba deplorable.
- e) el estado del manuscrito estaba expuesto a algo.

22. (URCA) De acuerdo con el texto, ¿qué significa el vocablo **expertos**?

- a) una persona que no tiene experiencia con nada.
- b) persona que tiene gran experiencia en una materia.
- c) persona insignificante.
- d) científico muy listo en muchas áreas del conocimiento.
- e) una persona no capacitada.

23. (URCA) Según el texto, identifique el análisis correcto:

- a) aún – adverbio.
- b) nadie – preposición.
- c) su – posesivo variable en género.
- d) sólo – adjetivo.
- e) más – pronombre.

24. (URCA) De acuerdo con el texto, Lorca quería la copia del manuscrito porque:

- a) no le gustaba del texto.
- b) quería publicarlo en un libro.
- c) estaba interesado en venderlo.
- d) quería regalar el manuscrito a su madre.
- e) era su peor poesía y quería destruirla.

25. (URCA) Marque la opción en la cual el vocablo “quizás” presente la clasificación correcta:

- a) adverbio de modo.
- b) conjunción explicativa.
- c) adverbio de duda.
- d) preposición.
- e) adverbio de tiempo.

26. (URCA) Los vocablos **conservación, pérdida y subasta**, destacados en negritos, en el texto, son respectivamente, clasificados según la acentuación gráfica:

- a) esdrújula, aguda, sobresdrújula.
- b) sobresdrújula, esdrújula, aguda.
- c) grave, aguda, sobresdrújula.
- d) aguda, esdrújula, grave.
- e) aguda, esdrújula, aguda.

27. (URCA) Los vocablos “ediciones” y “propietarios” son respectivamente formas plurales de:

- a) edicione y propietario.
- b) edición y propietario.
- c) edicióne y propietario.
- d) edição y propietario.
- e) edición y propietario.

28. (URCA) Identifique con una “V” las afirmaciones correctas y con una “F” las afirmaciones falsas:

- () La frase “...Federico García Lorca emborronó un papel...” Es voz de un verbo conjugado en ejemplo de verbo en pretérito imperfecto.
- () En “...supo que le habían alumbrado...”, el vocablo subrayado es un pronombre complemento directo.
- () El término “aún” en “...y aún con sus bendiciones...” puede sustituirse por todavía.
- () “después” recibe acento obligatorio pues es una aguda acabada en s.
- () En la frase: El Rómulo es mi nuevo amor. El uso del artículo definido no está correcto.

La secuencia correcta de arriba abajo es:

- a) F, F, V, F, V
- b) V, V, V, F, F
- c) F, F, V, V, V
- d) V, F, V, F, V
- e) V, V, F, F, V

29. (URCA) Señale la alternativa que presenta correctamente la acentuación:

- a) “El amor es como fuégo”.
- b) “puedes llegar, lléjos”.
- c) “me encantaría, robar tu corazon”.
- d) “sólo amé una vez en la vida”.
- e) Flávio en un chico muy listo.

30. (URCA) Apunte la voz del pretérito pluscuamperfecto:

- a) había amado.
- b) preguntó.
- c) ha roto.
- d) compraría.
- e) contestaron.

Texto II

México prepara conmemoración por aniversarios de Frida Kahlo y Diego Rivera

MEXICO, Ene 4 (AFP) - México prepara para este 2007 diversos eventos artísticos y culturales para recordar el centenario del nacimiento de la pintora Frida Kahlo y los cincuenta años de la muerte de su esposo, el muralista Diego Rivera.

La **cotizada** artista mexicana, quien "nunca reconoció haber nacido en 1907, **sino** que insistía en quitarse la edad" y ubicar su onomástico en 1910, según dijo a la AFP su biógrafa, la crítica de arte Raquel Tibol, será recordada con varias exposiciones y la **publicación** de libros sobre su vida y obra.

Entre las exhibiciones plásticas destaca "Diego y Frida, entre el carbón y el deseo", que en noviembre presentará al público dibujos de los dos pintores mexicanos, "algo que en el caso de Frida es muy difícil encontrar", **explicó** Juan Coronel, curador de esa muestra y nieto de Diego Rivera (1886-1957).

A su vez, el Museo Dolores Olmedo, que posee una de las colecciones más importantes de la obra de Kahlo (1907-1954), y la Casa-Museo de la pintora, ambos al sur de la capital mexicana, organizarán actos especiales para recordar, el 6 de julio, los cien años del nacimiento de la artista, mientras que el Museo de Arte Moderno editará un libro sobre su obra.

De manera independiente a la **conmemoración** oficial, la periodista y crítica de arte Raquel Tibol presentará en breve la cuarta edición del libro "Escrituras" (Plaza y Janés), volumen publicado en 2004 con 250 textos de Kahlo que en este año ya suman alrededor de 300.

"La verdadera biografía de Frida se deduce de sus escrituras, (...) son alrededor de 300 textos, hay cosas nuevas, textos que estaban incompletos y que por fin conseguí, ha sido una búsqueda muy minuciosa" de lo que escribió la pintora, detalló Raquel Tibol.

De las "Escrituras" de Frida Kahlo, agrega, "salen dos vertientes: la de la escritora y la de la autobiografía", pues la artista asimila en sus textos el lenguaje popular y crea "**un estilo elaborado**" que **debe ser considerado** como parte de "lo mejor de la literatura mexicana confesional del siglo XX".

En decenas de notas que han sido recopiladas durante años por Raquel Tibol, la famosa pintora "le da voz a una serie de situaciones, como lo del amor a (León) Trotsky" o su bisexualidad, argumenta la crítica de arte, de 83 años, quien vivió varios meses con Kahlo poco antes de que ésta muriera.

Sobre el aniversario luctuoso de Diego Rivera, quien se **casó** dos veces con Frida Kahlo, su nieto, Juan Coronel, **también** supervisará una exposición de los bocetos del muralista y otras dos muestras que reúnen escritos **inéditos** de Rivera acerca de su trabajo y sus influencias pictóricas.

Adicionalmente, Coronel publicará el **próximo** verano un libro que reúne un exhaustivo análisis de la obra mural de Diego Rivera.

El pintor mexicano, que murió el 24 de noviembre de 1957, creó durante más de cincuenta años unas 6.000 obras de caballete y alrededor de medio centenar de murales.

En contraste, con una metodología y estilo diferente al de su esposo, Frida Kahlo fue autora de poco más de 200 lienzos, la mayoría autorretratos de pequeño formato, de acuerdo con Raquel Tibol.

En mayo de 2006, el cuadro "Raíces" de Kahlo fue rematado por 5,6 millones de dólares en una subasta en Nueva York, convirtiéndose en el **más** caro del arte latinoamericano.

31. (URCA) Según el contexto, la pintora mexicana Frida Kahlo:

- a) murió a los 55 años.
- b) nació en 1915.
- c) murió en 1930.
- d) ocultaba su verdadera edad.
- e) nació en 1905.

32. (URCA) Según el texto, para la celebración del aniversario de nacimiento de Frida está correcto decir que:

- a) se inaugurará un museo con el nombre de la pintora y de Rivera.
- b) se publicará un libro sobre la obra de Frida.
- c) se organizará una autobiografía de Diego Rivera.
- d) se ha rodado la película 'Frida'.
- e) tendrá muchos pintores de todo el mundo.

33. (URCA) Señale la opción donde el análisis del vocablo subrayado esté correcto:

- a) El coche es de **mi** novio → artículo indefinido y posesivo.
- b) Tu profesor es muy **listo**. → conjunción.
- c) Mi **madre** es una gran mujer → sustantivo.
- d) Yo **sé** un poco de tu vida. → verbo regular.
- e) Te quiero para **mí**. → pronombre impersonal.

34. (URCA) La palabra "cotizada" destacada en negrita puede sustituirse, en el texto, por:

- a) apreciada.
- b) poco valorada.
- c) amada.
- d) encantada.
- e) mejor.

35. (URCA) En la frase "un estilo elaborado" que debe ser considerado, el que subrayado es:

- a) preposición.
- b) conjunción.
- c) sustantivo.
- d) pronombre.
- e) adverbio.

36. (URCA) El vocablo sino es un (una):

- a) verbo.
- b) adverbio.
- c) adjetivo.
- d) conjunción.
- e) proposición.

37. (URCA) ¿En cuál alternativa la tilde es diacrítica?

- a) explicó.
- b) más.
- c) casó.
- d) también.
- e) conmemoración.

38. (URCA) El acento en las palabras próximo, inéditas y publicación se justifica porque:

- a) las dos últimas son esdrújulas y la primera es una grave.
- b) todas son acentuadas porque hacen parte de la regla de las esdrújulas.
- c) las dos primeras son esdrújulas y la última es una grave.
- d) las dos primeras son esdrújulas y la última es una aguda.
- e) la primera es una esdrújula, la segunda una sobresdrújula y la última es una grave.

39. (URCA) Entre las opciones abajo, marque la alternativa que contiene el plural correcto:

- a) luzes, jónens, hombres.
- b) leyes, camiones, feroces.
- c) lápices, pies, facéis.
- d) difíciles, autobuses, madres.
- e) trens, papeles, canciones.

40. (URCA) Identifique la frase correcta:

- a) La mía madre es una persona muy inteligente.
- b) La nuestra tía es un ángel.
- c) Mi padre es un hombre responsable y muy competente.
- d) Los míos hermanos están estudiando en una buena universidad.
- e) Mis amigos siempre llevan los suyos pantalones vaqueros.

REDAÇÃO

Escolha uma das três opções de tema para a produção da sua redação. Leia e analise atentamente os textos que servem como subsídios para cada tema, procurando perceber a sua essência, pois essa essência deve compor o núcleo temático do seu texto. Siga as instruções relativas à opção escolhida. Seja criativo e original. Não se esqueça de dar um título ao seu texto.

1ª OPÇÃO DE TEMA

(URCA) Escreva uma dissertação enfocando o dilema inserido no trocadilho “filosofia barata”.



2ª OPÇÃO DE TEMA

(URCA) Observe o parágrafo retirado da revista *Superinteressante* e perceba que o tempo possui a característica de ser relativo ao indivíduo. O texto trata da viagem do homem para fora da Via Láctea à velocidade da luz.

“Mas, como o foguete imaginário seguirá *quase* à velocidade da luz, sem alcançá-la, o limite entre o tempo e o espaço ficará preservado e a nave poderá voltar à Via Láctea. Entre a partida e o regresso, pouco mais de seis anos terão transcorrido para o astronauta. Para quem ficou no planeta, porém, terá se passado a bagatela de quatro milhões de anos – bastante para que o astronauta sequer reconheça a Terra onde nasceu”. (Revista *Superinteressante*, nº 1, out./1987, p. 32)

O texto bíblico de Eclesiastes 3.1-8 apresenta outro conceito de tempo adequado a cada situação de vida.

“1 Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu: ² há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou; ³ tempo de matar e tempo de curar; tempo de derribar e tempo de edificar; ⁴ tempo de chorar e tempo de rir; tempo de prantear e tempo de saltar de alegria; ⁵ tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar e tempo de afastar-se de abraçar; ⁶ tempo de buscar e tempo de perder; tempo de guardar e tempo de deitar fora; ⁷ tempo de rasgar e tempo de coser; tempo de estar calado e tempo de falar; ⁸ tempo de amar e tempo de aborrecer; tempo de guerra e tempo de paz.” (Ecl 3.1-8)

A vida pós-moderna exige um ritmo muito acelerado. Disserte sobre o TEMPO NA VIDA COTIDIANA, utilizando um título original, que interaja com os conceitos sobre o tempo apresentados acima.

3ª OPÇÃO DE TEMA

(URCA) Leia o poema de Ferreira Gullar e escreva uma dissertação sobre a relação “povo” e “poema” presente no texto.

MEU POVO, MEU POEMA

Meu povo e meu poema crescem juntos
como cresce no fruto
a árvore nova

No povo meu poema vai nascendo
como no canavial
nasce verde o açúcar
No povo meu poema está maduro
como o sol
na garganta do futuro

Meu povo em meu poema
se reflete
como espiga se funde em terra fértil

Ao povo seu poema aqui devolvo
menos como quem canta
do que planta

RASCUNHO DA REDAÇÃO

TÍTULO: _____

	01
	02
	03
	01
	05
	06
	07
	08
	09
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25

CRITÉRIOS BÁSICOS DE CORREÇÃO

- fidelidade à temática escolhida;
- atendimento às normas da gramática;
- originalidade;
- coerência, coesão e clareza na exposição das idéias;
- atenção ao limite mínimo de 20 linhas e máximo de 25 linhas.